

RUA BARONEZA GERALDO DE REZENDE

Deliberação da Câmara Municipal de 03-07-1905

Edital de 07-07-1905

Formada pela rua 6 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora
Início na rua São Bento

Término na rua Paula Bueno

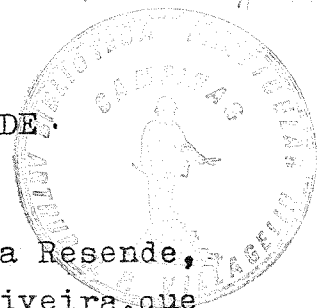
Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Edital assinado pelo Intendente Municipal de Campinas Francisco de Araújo Mascarenhas.

BARONEZA GERALDO DE REZENDE

D. Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa Rezende nasceu no Rio de Janeiro no dia 10-fevereiro-1853 e faleceu em Campinas em 16-julho-1902. De nobre estirpe, d. Maria Amélia era filha do desembargador Albino José Barbosa de Oliveira, que foi presidente do antigo Tribunal de Justiça da Corte e proprietário da Fazenda Rio das Pedras, em Campinas, e de sua mulher d. Isabel Augusta de Sousa Queiroz Barbosa de Oliveira. Em 20-junho-1876 d. Maria Amélia casou-se, no Rio de Janeiro, com seu primo em segundo grau, Geraldo Ribeiro de Sousa Rezende, filho de Estevão Ribeiro de Rezende, Marquês de Valença e de d. Ilidia Mafalda de Sousa Queiroz. Seu marido, em 20-janeiro-1889, recebeu de D. Pedro II o título de Iporanga, título esse mudado, à seu pedido, por decreto de 19-junho-1889, para Barão de Geraldo de Rezende. A Baroneza foi dedicada companheira de seu espôso, homem de idéias avançadas para sua época e que, num país onde a lavoura se encontrava em estado rudimentar, conseguiu realizar um extraordinário empreendimento agrícola, a Fazenda Santa Genebra, que se tornou modelar no Brasil. Fez d. Amélia seus estudos no Colégio Leuzinger, estudando também piano e a língua alemã e o francês. Foi excepcional anfitriã, pois em sua casa na Fazenda Santa Genebra recebia as maiores autoridades do Brasil, como também altas personalidades do exterior, com jantares e festas que marcaram pelo requinte, fartura e bom gosto. Primava pela finíssima educação, sendo profundos os seus conhecimentos de arte e literatura. Dotada de extrema bondade a Baroneza comprazia-se em auxiliar as instituições piedosas que visavam o ensino e a educação das crianças pobres.

RUA BARONEZA GERALDO DE REZENDE.



D. Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa Resende, era filha do Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, que foi presidente do antigo Tribunal de Justiça da Corte e proprietário da Fazenda Rio das Pedras, em Campinas, e de sua mulher D. Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de Oliveira. Casou-se a 20 de junho de 1876, no Rio de Janeiro, com seu primo em segundo grau, Geraldo Ribeiro de Sousa Resende, Barão de Iporanga, conforme decreto de 20 de janeiro de 1889, de S.M.I. o Sr. Dom Pedro II, título esse mudado, a seu pedido, por decreto de 19 de junho do mesmo ano, para Barão de Geraldo de Resende (Silva Leme, vol 3º, pág. 391, e, "Titulares do Império", de Teodoro de Souza Campos Junior, de fls. 255 a 287, in "Monografia Histórica do Município de Campinas, edição IBGE, 1952).



BENEMERITOS DE CAMPINAS -

MARIA AMELIA DE REZENDE

(Baroneza de ...)

Nasceu no Rio de Janeiro no dia 10 de fevereiro de 1853, filha do desembargador Albino José Barbosa de Oliveira e de d. Isabel Augusta de Souza Queiroz. Contraiu nupcias com o sr. Geraldo de Rezende, mais tarde Barão Geraldo (Geraldo Ribeiro de Souza Rezende), filho de Estevão Ribeiro de Rezende, marquês de Valença e de d. Ilídia Mafalda de Souza Queiroz. Foi uma dedicada compãheira do seu esposo, honra de ideias avançadas para a sua época e que, num país onde a lavoura se encontrava em estado rudimentar, conseguiu realizar um grande empreendimento agrícola, a Fazenda Santa Genebra, verdadeiro modelo. Começou d. Amelia os seus estudos no Colégio Leuzinger, estudando também piano e a língua alemã e o francês. Comprouzava-se em auxiliar as instituições piedosas que visavam o ensino e a educação das crianças pobres. Primava pela educação esportiva, artistica e literaria e pela extrema bondade. Faleceu em 16 de julho de 1902.

Cam



Ruas Conego Nery

Baroneza Geraldo de Rezende

O doutor Francisco de Araujo Mascarenhas, Intendente Municipal de Campinas, etc.

Faço saber que a Camara Municipal, em sessão de 11 de Outubro de 1895, deliberou que fosse dado á rua que começa no portão do Lyceu de Artes e Officios e desce verticalmente o nome de *Conego Nery*, e em sessão de 3 de Julho do corrente anno deliberou tambem dar á rua que passa em frente áquelle estabelecimento e é paralela ao mesmo o nome de *Baroneza Geraldo de Rezende*. E em virtude da lei n. 87, de 10 de Março de 1902, artigo 7.º, para conhecimento das autoridades e dos muncipes em geral torno publicas, pelo presente edital, essas resoluções. Eu, Leopoldo Amaral, secretario, o escrevi. Campinas, 7 de Julho de 1905. — *Dr. Francisco de Araujo Mascarenhas*.

(Extraído do livro "Leis, Resoluções e Mais Actos" da Câmara Municipal de Campinas em 1905)